

# **EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PROGRAMA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA COMO FERRAMENTAS PARA CONSERVAÇÃO E REABILITAÇÃO DA FAUNA**

Coordenador: MARCELO MELLER ALIEVI

Autor: DANIELA MOURA DOS SANTOS

**INTRODUÇÃO** A educação continuada pode ser definida como o conjunto de experiências que se seguem à formação inicial e que permitem ao profissional manter, aumentar ou melhorar sua competência para que ela seja compatível com o desenvolvimento de suas responsabilidades. Competência caracterizada como atributo individual vinculado ao domínio de conhecimento e habilidades para quais as ações de educação continuada podem contribuir. É necessário investir na ampliação da formação de profissionais, articulando as experiências concretas das diversas áreas. O Núcleo de Conservação e Reabilitação de Animais Silvestres - Preservas - do Hospital de Clínicas Veterinárias da UFRGS desenvolve diversas atividades além do atendimento clínico-cirúrgico a animais silvestres. Como parte integrante do Programa de Educação Continuada são desenvolvidas palestras e debates na Noite de Estudos da Conservação e Reabilitação da Fauna. Complementar a esta atividade também são realizadas participações em ações comunitárias e visitas a escolas públicas da região metropolitana visando a preservação ambiental, saúde pública e prevenção de zoonoses.

**DESENVOLVIMENTO** As saúdes humana, animal e vegetal estão estritamente ligadas pelas inter-relações ecológicas, evidenciando a necessidade de coordenação de esforços entre diferentes disciplinas. Isso é válido principalmente se considerarmos que, tanto a Medicina Veterinária como a Biologia, são ciências essencialmente voltadas à pesquisa e à ação, cujas práticas de manejo populacional de espécies selvagens e domésticas são necessárias. O projeto de educação continuada do Preservas tem como objetivo reciclar e renovar conhecimentos, centrado no desenvolvimento de grupos de profissionais transdisciplinares. Em cada módulo da Noite de Estudos da Conservação e Reabilitação da Fauna é abordado um tema específico da fauna silvestre, com aspectos da Biologia e da Medicina Veterinária. As palestras são realizadas normalmente durante a semana, a noite, no auditório da Faculdade de Veterinária da UFRGS com carga horária total de 4 horas. São convidados profissionais para exporem suas experiências e conhecimentos em uma palestra de aproximadamente uma hora, com o final reservado a discussões e esclarecimento de dúvidas. Já foram realizados nove módulos, onde foram abordados os

seguintes temas da fauna silvestre: Quelônios, Primatas, Rapinantes, Serpentes, Felídeos Selvagens, Cervídeos, Cetáceos, Aves e Roedores. A média de público em cada noite é de 50 pessoas, com perfil bastante diversificado. Há participação de acadêmicos da Biologia e da Veterinária de diversas universidades do Rio Grande do Sul, além de profissionais da área e demais interessados no assunto. O PRESERVAS também tem seu espaço aberto nas Noites de Estudos para os participantes exporem seus trabalhos e fazerem convites para futuros ciclos de palestras da área. Após serem realizadas as palestras são entregues fichas de avaliação a todos os participantes do evento, onde são recolhidas suas críticas e opiniões sobre a organização, temas, palestrantes, observações e uma sugestão para os eventos futuros. Assim, pode-se melhorar o atendimento ao público a cada palestra, e atender aos temas e pedidos da maioria dos ouvintes. Também são impressos e disponibilizados ao final do evento certificados para os participantes. As avaliações têm mostrado que as palestras estão sendo proveitosas aos estudantes e profissionais da área quanto à organização dos eventos, escolha dos palestrantes, temas e a maneira como são abordados. O número de participantes tem se mantido alto, além de se ter uma alta fidelidade durante os nove eventos. Já foram organizados também pelo Preservas três cursos ministrados pela empresa Hayabusa Falcoaria e Consultoria Ambiental com o tema Curso Introdutório de Falcoaria, com 12 horas de aulas teóricas e práticas. O curso foi destinado a graduandos de diversos cursos, profissionais da área e interessados no assunto e visava aprimorar técnicas de manejo e monitoramento de rapinantes, o que também auxilia no processo de reabilitação destes. A Educação Ambiental é a ação permanente pela qual a comunidade educativa tem a tomada de consciência de sua realidade global, do tipo de relações que os homens estabelecem entre si e com a natureza, dos problemas derivados de ditas relações e suas causas profundas. Ela desenvolve, mediante uma prática que vincula o educando com a comunidade, valores e atitudes que promovem um comportamento dirigido a transformação superadora dessa realidade, tanto em seus aspectos naturais como sociais, desenvolvendo no educando as habilidades e atitudes necessárias para dita transformação. Com a intenção de despertar a consciência conservacionista e visando a promoção da saúde, o grupo Preservas atua junto a comunidade e em escolas públicas de Porto Alegre realizando sessões de Educação Ambiental. Noções de preservação ambiental, saúde pública e zoonoses são apresentadas aos alunos com auxílio de materiais didáticos. O enfoque principal é direcionado para a identificação da fauna nativa e sua biologia, dando ênfase a espécies de maior ocorrência em áreas urbanas e que, portanto, apresentam maior conflito com os humanos. O objetivo é fornecer as informações necessárias para evitá-los, quando possível, e como

proceder ao identificá-los, quais são as atitudes corretas a serem tomadas e quais os órgãos responsáveis devem ser contatados. O material expositivo consiste em pôsteres explicativos, animais taxidermizados, livros com ilustrações, jogos educativos e materiais diversos que possam ser utilizados para obter a atenção e que permitam a interação com as pessoas. Complementarmente são distribuídos folders com informações e contatos importantes, a fim de instruir sobre como proceder corretamente ao encontrar um animal silvestre, de maneira a sensibilizar a coletividade quanto a importância de sua organização e participação na defesa de todas as formas de vida. Os extensionistas do Preservas participam de todo processo de organização das noites, do planejamento do assunto, convite aos palestrantes e divulgação até a realização do evento. Nas visitas as escolas o grupo também é responsável pelo deslocamento, organização, confecção do material utilizado e desenvolvimento junto ao público.

**CONCLUSÃO** O trabalho na conservação e reabilitação de animais silvestres exige uma demanda multidisciplinar. Os papéis do Médico Veterinário e do Biólogo são fundamentais nestas propostas, na perspectiva que os profissionais de diferentes áreas ultrapassem barreiras e disponham-se a trabalhar em prol de um mesmo objetivo. Ao se transmitir o conhecimento adquirido nos eventos em ações educativas em escolas, conseguimos completar o ciclo e atuar de forma mais significativa em busca da preservação do meio ambiente e de espécies silvestres. Sendo assim, os projetos de Educação Continuada e Educação Ambiental demonstram ser ferramentas essenciais não só para a conservação e reabilitação da fauna, mas também para formação de indivíduos esclarecidos, responsáveis e capazes de modificar suas atitudes com relação ao meio, assumindo a crise ambiental como uma questão ética e emergencial.